
EDITORIAL

O TEMPO NA PRODUÇÃO DE UM ARTIGO

Muitas vezes me perguntam qual é o tempo que se gasta na produção de um artigo. O que respondo é que isso depende de uma série de fatores. A produção de um artigo é um processo e, como tal, se dá em vários momentos. Portanto, é difícil precisar o tempo que se investe na sua criação. O tempo de investimento no relato de uma pesquisa, de uma experiência ou de uma reflexão, será aquele que torne possível a sua publicação.

O tempo pode parecer moroso para os envolvidos na elaboração do artigo, especialmente para os autores, mas deve ser visto como um processo. Quando consideramos o todo desse processo, precisamos incluir a etapa da criação do artigo pelos autores, a revisão de português, um olhar sobre a normatização adotada pelo periódico escolhido e a tradução do resumo e títulos para o inglês e espanhol. Até essa etapa a contagem do tempo depende dos autores. A partir do momento em que o artigo é entregue para apreciação, a contagem do tempo passa a ser compartilhada entre os autores e o periódico.

Na nossa Revista, após ser recebido na secretaria, o material passa por avaliação de pelo menos dois pareceristas. Às vezes, é necessário um terceiro parecerista para desempate técnico. Ao mesmo tempo, ocorre análise da normatização e das referências bibliográficas. Após, os pareceres emitidos são encaminhados aos autores para a efetivação das reformulações solicitadas. Geralmente isto acontece. Após o retorno à Revista, o artigo será analisado novamente e, posteriormente à liberação para a publicação passará para a editoração. Definido que o artigo irá compor a revista, está pronto para ser encaminhado para a impressão. Antes da impressão final há a necessidade de revisão da impressão prévia.

Assim, o tempo que se gasta na produção de um artigo envolve um processo, com várias etapas que se somam. A contagem final deste tempo será aquela que resultará da soma de todas as etapas envolvidas.

Dra. Ana L. L. Bonilha
Comissão de Editoração
